**INDUÇÃO DE ESTRO SINCRÔNICO UTILIZANDO PROGRAMA DE LUZ CONTROLADA, CLOPROSTENOL E GONADOTROFINAS EM CABRAS LEITEIRAS DURANTE A CONTRA-ESTAÇÃO**

Morais, MCC1, Arrais, AM2, Oliveira, MEF3, Souza-Fabjan, JMG4, Fonseca, JF5

1Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói - RJ; 2Doutoranda em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica - RJ; 3Docente na Universidade Estadual Paulista – UNESP, Jaboticabal - SP; 4Docente na Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói - RJ; 5Pesquisador na Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral - CE.

E-mail: mariaclaramorais@id.uff.br

O preparo das cabras para inseminação artificial (IA) normalmente envolve uma combinação de dispositivos intravaginais contendo progestágenos, análogos da PGF2-α e gonadotrofinas, sendo eCG a mais utilizada. O uso de dispositivos intravaginais embebidos em progestágenos está associado com maior manejo, desconforto animal e descarte de leite por 60 dias, além de causar impactos ambientais por gerar resíduos. O eCG tem apresentado restrições devido às questões de bem-estar animal envolvidas com a sua produção e tem sido substituído pelo hCG para este propósito. O presente estudo avaliou a eficiência da indução do estro através do programa de luz controlada, seguido por protocolo de sincronização de estro com duas doses de cloprostenol com intervalo de 7,5 dias, além de gonadotrofinas, a fim de atingir as condições necessárias para inseminação artificial em tempo-fixo (IATF) durante a contra-estação em cabras leiteiras. As cabras (n = 18) foram submetidas a um programa de luz, que consistia em 16 h de luz e 8 h de escuridão, por 60 dias (de 30 de junho a 29 de agosto). No dia 130 (às 6 h) e 137,5 (às 18 h) as cabras receberam 37,5 μg de d-cloprostenol i.m. (Prolise®, Syntex, Buenos Aires, Argentina), além de 250 UI de hCG (Vetecor® 5000; Hertape Calier, São Paulo, Brasil) simultaneamente à segunda dose de d-cloprostenol. Foi realizada IA com sêmen congelado 63 a 64 horas após a segunda dose de d-cloprostenol. Duas cabras, cujo muco foi considerado inadequado, não foram inseminadas. Imediatamente após a IA, as cabras receberam alternativamente 50 μg de gonadorelina (Gestran®, Tecnopec, São Paulo, Brasil) intravaginal, utilizando uma seringa de insulina sem agulha (GnRH, n = 8), ou nada (controle, n = 8). Após 60 dias, a gestação foi diagnosticada por ultrassonografia transretal. Dados não paramétricos foram avaliados pelo teste exato de Fisher, com nível mínimo de significância de 5%. A taxa de gestação foi similar (P > 0,05) entre os grupos GnRH (37,5% ou 3/8) e controle (75,0% ou 6/8). Uma cabra do grupo GnRH apresentou perda embrionária e hidrometra. Os resultados deste estudo demonstram a possibilidade de utilizar uma forma mais natural (programa de luz) de indução de estro durante a contra-estação, associada com um protocolo de sincronização utilizando apenas cloprostenol e hCG como gonadotrofinas. Foi possível obter as condições de estro sincrônico adequadas para IATF em cabras durante a contra-estação, resultando em uma taxa de gestação satisfatória.